

KNEESE DE MELLO NO IEB

Marta Rossetti Batista*

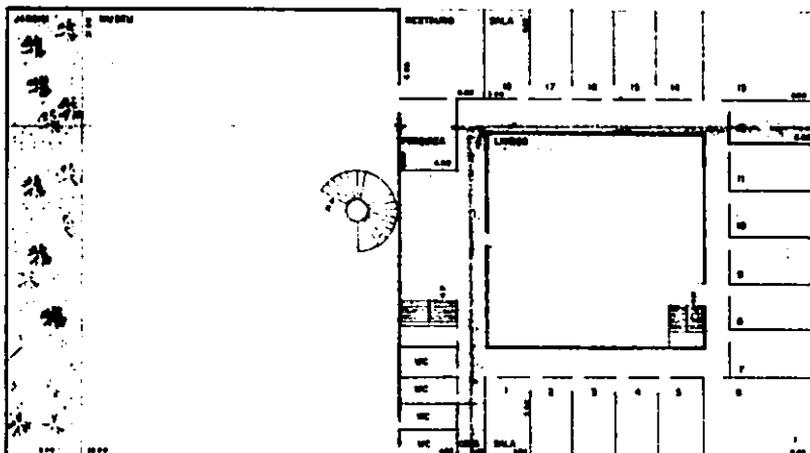
Participando das atividades do Instituto desde o início, Eduardo Kneese de Mello integrou seu primeiro Conselho de Administração como membro nato, por ser professor titular da cadeira de História da Arquitetura no Brasil, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Colaborou com as duas primeiras gestões: a de Sérgio Buarque de Holanda (1963/64) e a de Egon Schaden (1965/66) e, na terceira, a de José Aderaldo Castello (1967/68) tornou-se o Vice-Diretor do Instituto. Esta direção teria seu mandato prorrogado por vários anos.

Na etapa de estruturação do Instituto, nos anos 60, deixou sua marca permanente, ao criar o símbolo do IEB e a capa da Revista, ambos utilizados até hoje. Lembrando sua paixão pela fotografia, os primeiros números da *Revista* vêm entremeados de fotos de sua autoria. No campo da História da Arquitetura no Brasil, contribuiu com artigos para a *Revista* e com aulas e conferências no primeiros cursos do IEB, como os de "Cultura e Civilização Brasileira" e "Uma visão de Brasil", ambos em 1967. A destacar, ainda, em 1969, o ante-projeto da sede própria do IEB, que desenvolveu e se dispôs a doá-lo à Instituição. Durante anos, este ante-projeto permaneceu como uma meta a ser atingida - sonho que infelizmente não se realizou. (Reproduzimos, neste número, a lembrança que restou destes estudos).

Em 1971, Kneese de Mello participou do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros promovido pelo IEB, coordenando a área referente à História da Arquitetura no Brasil e, a seguir, com o afastamento de José Aderaldo Castello, em viagem à Europa, exerceu a Direção do Instituto, de outubro de 1971 até meados de 1973. Após esta data, afastou-se da Vice-Direção, permanecendo, entretanto, no Conselho Diretor até maio de 1976, quando se aposentou.

Nos quase dois anos em que exerceu a Direção, Kneese de Mello deu prosseguimento às intensas atividades do IEB. Entre elas, as que marcaram, em

* Diretora do IEB e pesquisadora na área de Artes.



Pl. N.º 6
 Proj. J. S. G. / J. S. G.
 1953

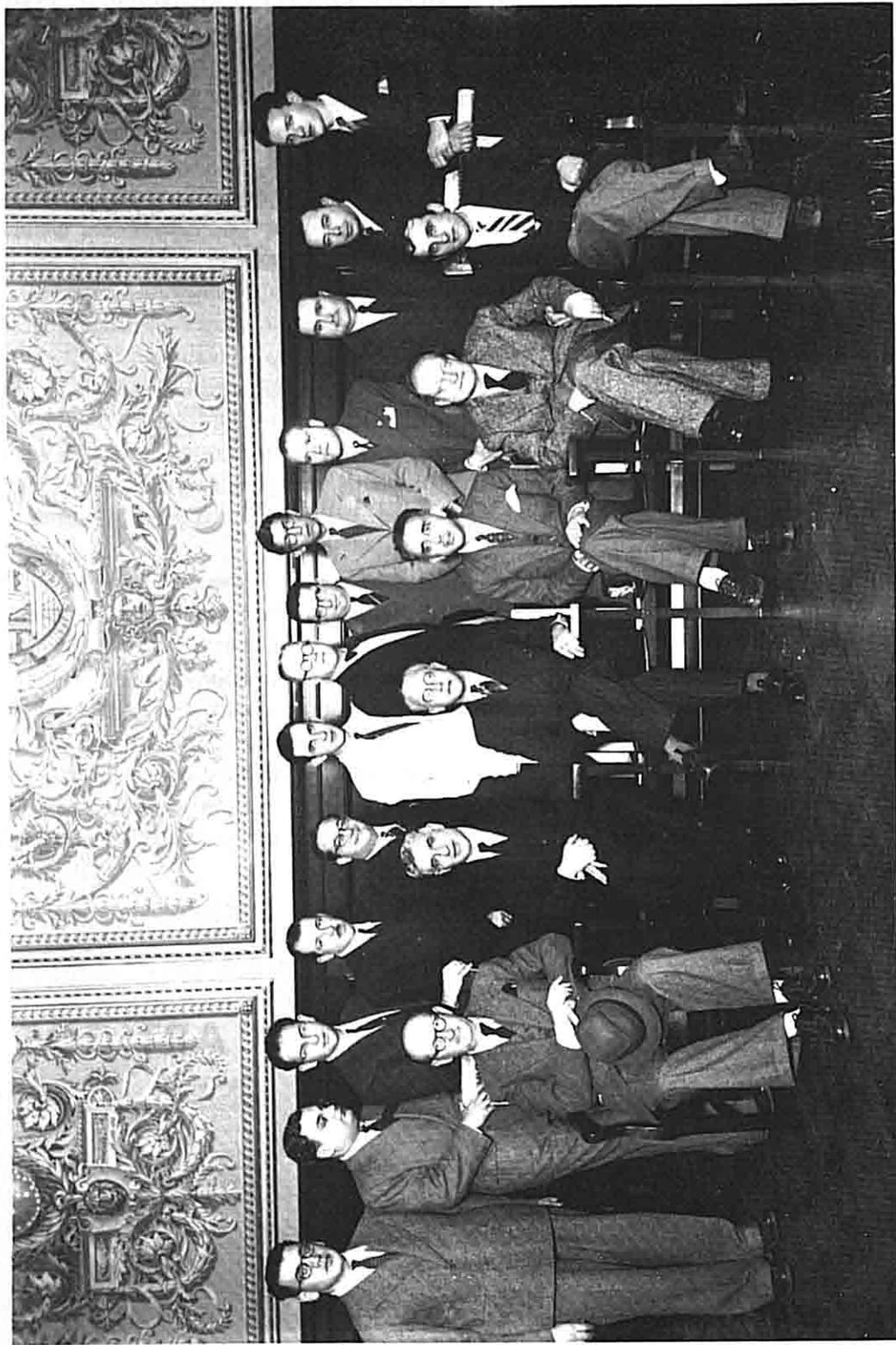
PLANTA PAV. SUPERIOR ESC: 1:200

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS CIDAD UNIVERSITARIA ARMANDO SALES DE OLIVEIRA INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS			
ANTE PROJETO			
PLANTAS			01
PROJ.	CONC.	ESC. 1:200	DATA: 8/11/53
EDUARDO KNEER DE MELLO - SIDNEY DE OLIVEIRA - ANQUIETOVOS PUA SINCINATO BRAGA - 20.6 - ANDAR - PONE: 21.0001 - 2AS PAVIA			

1972, as comemorações dos 50 anos da Semana de Arte Moderna: finalização e execução da exposição "Brasil: 1º Tempo Modernista", realizada para o Ministério das Relações Exteriores e a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, em cópias que percorreram a Europa, as Américas e várias cidades do Brasil. Durante a apresentação da mostra no IEB, os pesquisadores realizaram seminário interdisciplinar sobre o tema. É de se lembrar aqui o modo democrático e fidalgo com que Kneese de Mello acolhia, incentivava e, com entusiasmo, procurava viabilizar as iniciativas dos pesquisadores. Assim, tornou possível, além da *Revista* e das publicações programadas, a edição do livro *Brasil: 1º tempo modernista 1917/1929. Documentação* (resultado da pesquisa para a exposição homônoma), hoje obra de referência nos estudos sobre o modernismo brasileiro.

Destaca-se, ainda, em sua gestão, o início de uma série marcante de cursos de férias, ministrados pelo IEB, no verão: o I, "Brasil – anos 20", em 1972, e o II, "Brasil – anos 30", em 1973, cursos interdisciplinares cujas aulas, em cada campo da história e da cultura brasileiras, eram seguidas pelo depoimento de um destacado participante da área na época. Kneese organizou ainda a exposição "Panorama da Arquitetura Brasileira Contemporânea", que percorreu os Estados Unidos no início de 1973.

Aposentado pela USP, continuou com suas aulas de História da Arquitetura no Brasil em outras Faculdades – como a de Guarulhos onde foi Diretor – mas não perdeu o contato com o IEB, comparecendo às exposições e acontecimentos maiores da Instituição. Já adoentado, com dificuldades de locomoção, esteve presente, em 1992 – 20 depois daquelas que organizara no IEB – às comemorações dos 70 anos da Semana de Arte Moderna. E, em setembro de 1993, na cerimônia de inauguração da nova sede do Instituto de Estudos Brasileiros – sede especialmente adaptada, aproximando-se, em tamanho e importância daquela que o arquiteto projetara e sonhara há 25 anos para abrigar as atividades e os acervos do IEB.



Fernando de Azevedo, Diretor da Faculdade de Filosofia, com professores e a "Missão Italiana". São Paulo, 1941.